

FEIRAS COLONIAIS E AGROECOLÓGICAS DA CIDADE DE CHAPECÓ-SC

Marciane Fachinello *

Ines Claudete Burg **

Luiz A. F. Verona ***

A sustentabilidade procura encontrar o equilíbrio entre os aspectos sociais, os ambientais e os econômicos. Cada agroecossistema é único e complexo, com limitações e perspectivas diferentes onde podem ser aplicados distintos indicadores de sustentabilidade. A agroecologia tem se mostrado o caminho para a construção de agroecossistemas sustentáveis. A UFFS tem desenvolvido este projeto em parceria com instituições de pesquisa, universidades, empresas públicas de assistência técnica e extensão rural, Organizações Não Governamentais (ONGs), prefeituras, cooperativas e agricultores, cujo objetivo do projeto é caracterizar os agroecossistemas na perspectiva da produção de hortifrutigranjeiros, estabelecendo indicadores de sustentabilidade desta atividade em propriedades de referência na região oeste do estado de SC. A metodologia prevê a identificação dos pontos de destaques e os indicadores de sustentabilidade dos agroecossistemas de forma participativa baseados nos procedimentos indicados no método MESMIS – Marco para Avaliação de Sistemas de Manejo de Recursos Naturais Incorporando Indicadores de Sustentabilidade. Desta forma, estão sendo estudadas 15 unidades familiares, as quais foram selecionadas a partir da constatação do interesse do agricultor em participar das atividades do projeto, no sudoeste do Paraná, no norte do Rio Grande do Sul e no oeste de Santa Catarina. Realizaram-se até o momento entrevistas semiestruturadas, questionários e registros fotográficos. Por meio da pesquisa participativa, os agricultores são os protagonistas e acessam os resultados constantemente. Desenvolvem-se também as atividades que auxiliam os agricultores nos diferentes processos, desde a produção até a comercialização dos produtos. O monitoramento da qualidade da água dos agroecossistemas, assim como a pesquisa realizada em 2011 com os consumidores nas feiras de produtos artesanais e orgânicos da cidade de Chapecó- SC, a qual abordou o perfil dos consumidores destas feiras. Dando continuidade ao trabalho, realizou-se também a pesquisa sobre o comércio de produtos hortícolas orgânicos nas feiras livres de Chapecó-SC e a oferta e satisfação dos clientes. Nesta pesquisa os resultados obtidos revelam que

* Estudante de graduação em Agronomia- Bolsista ITI- A CNPq do Edital MCT/CNPq/MEC/CAPES/CT AGRO/CT HIDRO/FAPS/EMBRAPA N 022/2010 Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó. marciane1929@hotmail.com

** Professora Mestre em Agroecossistemas. Curso de Agronomia- Linha de Pesquisa e Extensão em Agroecologia. Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó, inesburg@uffs.edu.br

*** Pesquisador do Cepaf/Epagri Chapecó e Coordenador do Projeto de pesquisa: MCT/CNPq/MEC/CAPES/CT AGRO/CT HIDRO/FAPS/EMBRAPA N 022/2010. luizverona@epagri.sc.gov.br

há espaço para crescimento da produção orgânica de frutas e olerícolas em quantidade e variedade, já que os clientes têm uma percepção positiva da feira e ainda não encontram todos os produtos desejados. Constata-se, portanto, que há espaço para fortalecer a agricultura orgânica na região, ampliar o número de agricultores orgânicos feirantes e fortalecer as vendas diretas, na qual tanto o agricultor quanto o consumidor são beneficiados simultaneamente. A oferta, a identificação, o acondicionamento e a apresentação dos produtos orgânicos nas feiras de Chapecó são considerados bons pelos clientes, bem como as bancas onde são vendidos. Havendo, porém, oportunidade de melhorias. As pesquisas apresentaram dados consistentes que permitem orientar as ações das famílias agricultoras, organizações e instituições envolvidas no planejamento da produção, certificação e comercialização de produtos orgânicos.

Palavras-chave: agroecologia; agroecossistemas familiares; agricultura familiar; feiras coloniais e agroecológicas.